

# **O EMPREGO DAS ESTRATÉGIAS DE REFERENCIAÇÃO, MODELOS DE ESPAÇOS MENTAIS E A RECATEGORIZAÇÃO EM PROPAGANDAS POLÍTICAS**

*Mariana Rodrigues Ferreira Fantinelli Delecrode (UEL)*

*Edina Regina Pugas Panichi*  
[edinapanichi@sercomtel.com.br](mailto:edinapanichi@sercomtel.com.br)

No decorrer deste artigo serão investigadas estratégias concernentes ao campo da Linguística Cognitiva e Linguística Textual, com o objetivo de analisar os elementos lexicais utilizados em propagandas políticas escritas nos anos 1945 e 1950, as quais visavam convencer o leitor/eleitor a escolher o candidato Brigadeiro Eduardo Gomes como melhor opção para ocupar o mais alto posto da democracia brasileira, a cadeira de Presidente da República. A análise demonstra que o emprego de uma expressão, em detrimento de outra, não é casual ou escolhida por uma questão estética, mas visa encorpar a argumentação. Os recursos linguísticos empregados em maior escala nos textos ativam a operação mental (cognição), que opera integrando o meio físico, psíquico, social e cultural, além de propiciarem ativações e reativações nos interlocutores, proporcionando aquisições de conhecimentos, aplicação de conhecimentos prévios/enciclopédicos e constantes retomadas/ancoragens que favorecerão o entendimento plena da mensagem que se quer comunicar.

Palavras-chave:

Recategorização. Referenciação. Modelos de espaços mentais.